

Papéis Avulsos de Zoologia

Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo

Volume 52(17):197-200, 2012

www.mz.usp.br/publicacoes
http://portal.revistasusp.sibi.usp.br
www.scielo.br/paz

ISSN impresso: 0031-1049

ISSN on-line: 1807-0205

NOVA ESPÉCIE DO GÊNERO *GALISSUS* DUPONT (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE) E CHAVE PARA IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES

UBIRAJARA R. MARTINS^{1,4}
MARIA HELENA M. GALILEO^{2,4}
ROLANDO RAMÍREZ CAMPOS³

ABSTRACT

New species of the genus Galissus Dupont (Coleoptera, Cerambycidae) and key to identification of the species. Galissus nigrescens sp. nov. is described from Costa Rica (Veragua Rainforest Reserve, Brisas de Veragua, Liverpool, Limón), and a key to the species is added.

KEY-WORDS: *Galissus*; Key; Neotropical; Taxonomy; Trachyderini.

INTRODUÇÃO

O gênero *Galissus* foi estabelecido por Dupont (1840) para conter *G. cyanopterus* Dupont, 1840, baseado numa fêmea e procedente da Guiana Francesa. Thomson (1864) mencionou, equivocadamente, *G. cyanopterus* para a Colômbia. Lacordaire (1869) apresentou caracteres para redefinir o gênero com base no único exemplar que examinou, uma fêmea, e corretamente deu-a como procedente da Guiana Francesa.

Zajciw (1960) estendeu a distribuição de *G. cyanopterus* para o Brasil, Pará, redefiniu o gênero e a espécie. Mencionou que esse exemplar paraense apresentava antenas com 12 segmentos, mas manteve a dúvida quando utilizou como caracteres complementares à descrição:

“♂ com antenas muito mais longas que o corpo (12 articuladas?)”

“♀ com antenas quase do comprimento do corpo (11 articuladas?)”

O mesmo autor (1969), ao apresentar uma sinopse dos gêneros brasileiros da tribo Purpuricenini (hoje na sinonímia de Trachyderini), tratou as antenas de *Galissus* como “12-articuladas e mais longas que o corpo em ambos os sexos”. As metatíbias “dilatadas, comprimidas e não hirsutas (fig. 7)”.

Monné & Martins (1981) descreveram *G. azureus* do Brasil (Mato Grosso) e abstiveram-se de discutir o número de artículos antenais, mas figuraram um macho de *G. cyanopterus* onde se contam onze segmentos nas antenas.

O holótipo fêmea de *G. cyanopterus* que está depositado no BMNH foi examinado através da fotografia (Bezark, 2011). No holótipo, pode-se verificar que a antena esquerda tem onze segmentos. Portanto, apesar dos artigos de Zajciw (1960, 1969), julgamos

1. Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Caixa Postal 42.594, 04218-970, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: urmsouza@usp.br

2. Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Caixa Postal 1188, 90001-970, Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: galileo@fzbr.rs.gov.br

3. Escuela de Ciencias Exactas y Naturales, Universidad Estatal a Distancia, Sistema de estudios de Posgrado, San José, Costa Rica. E-mail: roloramirezcg@gmail.com. Biólogo da Veragua Rainforest Reserve – Research Center.

4. Pesquisador do CNPq.

apropriado considerar antenas das fêmeas com 11 artícu­los e dos machos com 11 (segundo Monné & Martins, 1981, fig. 2) ou 12 artícu­los (segundo Zajciw, 1960, 1969).

Martins & Galileo (2010) descreveram *G. rubiventris* da Bolívia.

MATERIAL E MÉTODOS

As abreviaturas utilizadas no texto correspondem a **BMNH**, The Natural History Museum, Londres; **CVRF**, Coleção Veragua Rainforest Reserve, Limón; **CRRC**, Coleção Rolando Ramírez Campos, Heredia; **MIUCR**, Museo de Insectos, Centro de Investigaciones en Protección de Cultivos, Escuela de Agronomía, Universidad de Costa Rica, San José; **MNCR**, Museo Nacional de Costa Rica, San José; **MZUSP**, Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Chave para as espécies de *Galissus*

1. Metasterno e metepisternos pretos ou castanho-escuros; abdome preto; metatíbias (macho) expandidas, densamente pilosas nas margens; metafê­mures com pilosidade densa, mais desenvolvida na face ventral. Equador, Guiana Francesa, Brasil (Amapá, Pará)..... *G. cyanopterus* Dupont, 1840
- Esternos torácicos e abdome pretos ou vermelhos; metatíbias não dilatadas, com pilosidade curta, esparsa; metafê­mures com pelos curtos, moderadamente esparsos (macho).....2
- 2(1). Tegumento elitral preto, sem reflexo metálico; esternos torácicos pretos e abdome vermelho. Costa Rica..... *G. nigrescens* sp. nov.
- Tegumento elitral com reflexo metálico; esternos torácicos e abdome vermelhos.....3
- 3(2). Protórax preto-avermelhado, unicolor. Brasil (Mato Grosso).....
- *G. azureus* Monné & Martins, 1981
- Protórax vermelho com mancha preta no pronoto. Bolívia
- *G. rubiventris* Martins & Galileo, 2010

Galissus nigrescens sp. nov.

(Figs. 1–4)

Tegumento corporal preto (Figs. 1, 4); abdome com tegumento vermelho (Figs. 2, 4). Sutura coronal

bem demarcada entre os tubérculos anteníferos. Fronte (Fig. 3) finamente pontuada, menos na região elevada no centro; região entre os tubérculos anteníferos com alguns pontos. Vértice e genas com pontos esparsos. Antenas ultrapassam o ápice dos élitros na base do antenômero VIII (macho), alcançam o ápice elitral (fêmea). Escapo gradualmente engrossado para o ápice, com pontuação esparsa. Antenômero III sem sulcos ou carenas.

Pronoto (Fig. 3) praticamente liso, com alguns pontos muito pequenos e esparsos. Escutelo liso. Prosterno com áreas pequenas de pontuação sexual. Tubérculo mesosternal bem projetado. Esternos torácicos fina e esparsamente pontuados; pubescência esparsa.

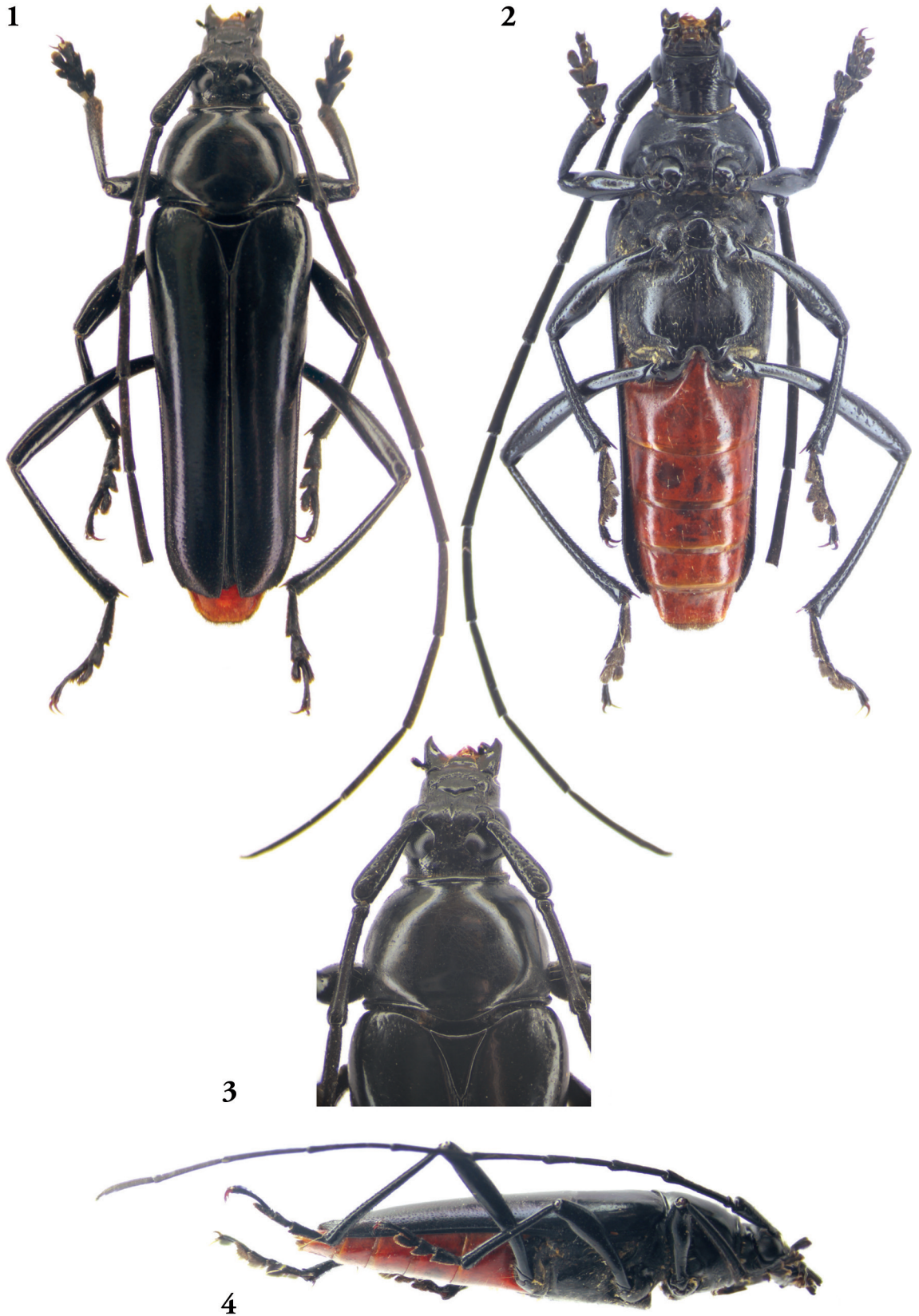
Élitros (Fig. 1) fina e esparsamente pontuados. Margens laterais dos élitros com pelos curtos (20x); extremidades elitrais transversalmente truncadas, com espículo externo.

Fêmures com pontos finos, esparsos. Metafê­mures com pelos pretos, curtos, na face anterior. Metatíbias esbeltas com pelos pretos, mais concentrados no terço apical; pontuadas.

Urosternitos (Fig. 2) praticamente lisos, com pelos muito esparsos.

Dimensões, em mm, macho/fêmea respectivamente: Comprimento total, 18,5–23,4/21,3–22,3; comprimento do protórax, 3,4–4,2/4,0–4,2; maior largura do protórax, 4,3–5,5/5,0–5,4; comprimento do élitro, 12,4–16,4/ 14,4–15,1; largura umeral, 4,8–6,6/5,9–6,3.

Material-tipo: Holótipo macho, COSTA RICA, Limón: Liverpool (Brisas de Veragua, Veragua Rainforest Reserve, 430 m), macho, 26.VII.2010, Julián Solano Salazar & Rolando Ramírez Campos col. em inflorescências de *Coccoloba tuerckheimii* Donn.Sm., Polygonaceae (MNCR). Parátipos: COSTA RICA, Limón: Liverpool (Brisas de Veragua, Veragua Rainforest Reserve, 430 m), 2 machos 10.V.2010, Julián Solano Salazar & Rolando Ramírez Campos col., em inflorescências de *Casearia arborea* (Rich.) Urb., Salicaceae (MZUSP, CRRC); macho, 12.V.2010, Stanley Salazar Nuñez col., em inflorescências de *Casearia arborea* (Rich.) Urb., Salicaceae (CVRF); macho, 05.VI.2010, Rolando Ramírez Campos col., em inflorescências de *Coccoloba tuerckheimii* Donn.Sm., Polygonaceae (MIUCR); fêmea, 26.VII.2010, Julián Solano Salazar & Rolando Ramírez Campos col., em inflorescências de *Coccoloba tuerckheimii* Donn.Sm., Polygonaceae (CRRC); fêmea, 15.VI.2011, Stanley Salazar Nuñez col., em inflorescências de *Casearia arborea* (Rich.) Urb., Salicaceae (CVRF).



FIGURAS 1-4 : *Galissus nigrescens*, parátipo macho (MZUSP), comprimento 19,5 mm: 1. dorsal; 2. ventral; 3. cabeça e pronoto, 4. lateral.

Discussão: *Galissus nigrescens* sp. nov. distingue-se das demais espécies conhecidas do gênero pelo padrão de colorido da face ventral: esternos torácicos pretos e abdome vermelho e pelos élitros sem brilho metálico.

Biologia: Os espécimes de *Galissus nigrescens* foram observados e coletados entre os meses de maio a agosto, sobrevoando a uma altura entre 15 e 25 m, nas inflorescências das árvores de *Casearia arborea* (Salicaceae) e *Coccoloba tuerckheimii* (Polygonaceae). Em ambas, observou-se que os espécimes estavam se alimentando das flores e atuando como polinizadores e, ainda, caais em cópula sobre as flores e folhas.

RESUMO

Galissus nigrescens sp. nov. é descrita da Costa Rica (Veragua Rainforest Reserve, Brisas de Veragua, Liverpool, Limón) e é fornecida chave para identificação das espécies.

PALAVRAS-CHAVE: Chave; *Galissus*; Neotropical; Taxonomia; Trachyderini.

AGRADECIMENTOS

A Julián Solano Salazar e Stanley Salazar Nuñez (Veragua Rainforest) pela cooperação na coleta dos exemplares; Luis Alfonso Campos pelas fotografias

dos exemplares coletados; José Rafaél Esteban Durán (Instituto Nacional de Investigación y Tecnología Agrária y Alimentaria, Madrid) pela remessa de material; a Eleandro Moysés (Bolsista PIBIC/CNPq, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul) pelas fotografias e tratamento digital das imagens publicadas.

REFERÊNCIAS

- BEZARK, L. 2011. A photographic Catalogo the Cerambycidae of the New World. Disponível em: http://plant.cdfa.ca.gov/byciddb/default_wImage.asp. Acessado em julho de 2011.
- DUPONT, H. 1840. Supplement à la monographie des trachydérides. *Magasin de Zoologie*, 1840: est. 28-38.
- LACORDAIRE, J.T. 1869. *Histoire naturelle des insectes. Genera des Coléoptères ou exposé méthodique et critique de tous les genres proposés jusqu'ici dans cet ordre d'insectes*. Paris, Librairie Encyclopédique de Roret. v. 9, pt. 1, 409p.
- MARTINS, U.R. & GALILEO, M.H.M. 2010. Notas e descrições em Hesperophanini, Ebiirini, Piezocerini e Trachyderini (Coleoptera, Cerambycidae, Cerambycinae) do Brasil e da Bolívia. *Papéis Avulsos de Zoologia*, 50(38):587-593.
- MONNÉ, M.A. & MARTINS, U.R. 1981. Notas e descrições em Heteropsini e Purpuricenini. *Revista Brasileira de Biologia*, 41(1):185-189.
- THOMSON, J. 1864. *Systema cerambycidarum ou exposé de tous les genres compris dans la famille des cérambycides et familles limitrophes*. H. Dessain, Liège. 352p.
- ZAJCIW, D. 1960. Longicórneos novos para a fauna do Brasil II. *Revista Brasileira de Entomologia*, 9:69-79.
- ZAJCIW, D. 1969. Sinopse dos gêneros brasileiros da tribo Purpuricenini Fairm., 1864. *Revista Brasileira de Biologia*, 29(1):109-120.

Aceito em: 08.02.2012

Publicado em: 29.06.2012

EDITORIAL COMMITTEE

Publisher: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. Avenida Nazaré, 481, Ipiranga, CEP 04263-000, São Paulo, SP, Brasil.

Editor-in-Chief: Carlos José Einicker Lamas, Serviço de Invertebrados, Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Caixa Postal 42.494, CEP 04218-970, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: editormz@usp.br.

Associate Editors: Mário César Cardoso de Pinna (*Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Brasil*); Luis Fábio Silveira (*Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Brasil*); Marcos Domingos Siqueira Tavares (*Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Brasil*); Sérgio Antonio Vanin (*Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, Brasil*); Hussam El Dine Zaher (*Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Brasil*).

Editorial Board: Aziz Nacib Ab'Saber (*Universidade de São Paulo, Brasil*); Rüdiger Bieler (*Field Museum of Natural History, U.S.A.*); Walter Antonio Pereira Boeger (*Universidade Federal do*

Paraná, Brasil); Carlos Roberto Ferreira Brandão (*Universidade de São Paulo, Brasil*); James M. Carpenter (*American Museum of Natural History, U.S.A.*); Ricardo Macedo Corrêa e Castro (*Universidade de São Paulo, Brasil*); Mario de Vivo (*Universidade de São Paulo, Brasil*); Marcos André Raposo Ferreira (*Museu Nacional, Rio de Janeiro, Brasil*); Darrel R. Frost (*American Museum of Natural History, U.S.A.*); William R. Heyer (*National Museum of Natural History, U.S.A.*); Ralph W. Holzenthal (*University of Minnesota, U.S.A.*); Adriano Brillante Kury (*Museu Nacional, Rio de Janeiro, Brasil*); Gerardo Lamas (*Museo de Historia Natural "Javier Prado", Lima, Peru*); John G. Maisey (*American Museum of Natural History, U.S.A.*); Náércio Aquino Menezes (*Universidade de São Paulo, Brasil*); Christian de Muizon (*Muséum National d'Histoire Naturelle, Paris, France*); Nelson Papavero (*Universidade de São Paulo, Brasil*); James L. Patton (*University of California, Berkeley, U.S.A.*); Richard O. Prum (*University of Kansas, U.S.A.*); Olivier Rieppel (*Field Museum of Natural History, U.S.A.*); Miguel Trefaut Urbano Rodrigues (*Universidade de São Paulo, Brasil*); Randall T. Schuh (*American Museum of Natural History, U.S.A.*); Ubirajara Ribeiro Martins de Souza (*Universidade de São Paulo, Brasil*); Paulo Emílio Vanzolini (*Universidade de São Paulo, Brasil*); Richard P. Vari (*National Museum of Natural History, U.S.A.*).

INSTRUCTIONS TO AUTHORS - (April 2007)

General Information: *Papéis Avulsos de Zoologia (PAZ)* and *Arquivos de Zoologia (AZ)* cover primarily the fields of Zoology, publishing original contributions in systematics, paleontology, evolutionary biology, ontogeny, faunistic studies, and biogeography. *Papéis Avulsos de Zoologia* and *Arquivos de Zoologia* also encourage submission of theoretical and empirical studies that explore principles and methods of systematics.

All contributions must follow the International Code of Zoological Nomenclature. Relevant specimens should be properly curated and deposited in a recognized public or private, non-profit institution. Tissue samples should be referred to their voucher specimens and all nucleotide sequence data (aligned as well as unaligned) should be submitted to GenBank (www.ncbi.nih.gov/Genbank) or EMBL (www.ebi.ac.uk).

Peer Review: All submissions to *Papéis Avulsos de Zoologia* and *Arquivos de Zoologia* are subject to review by at least two referees and the Editor-in-Chief. All authors will be notified of submission date. Authors may suggest potential reviewers. Communications regarding acceptance or rejection of manuscripts are made through electronic correspondence with the first or corresponding author only. Once a manuscript is accepted providing changes suggested by the referees, the author is requested to return a revised version incorporating those changes (or a detailed explanation of why reviewer's suggestions were not followed) within fifteen days upon receiving the communication by the editor.

Proofs: Page-proofs with the revised version will be sent to e-mail the first or corresponding author. Page-proofs *must be returned to the editor, preferentially within 48 hours*. Failure to return the proof promptly may be interpreted as approval with no changes and/or may delay publication. Only necessary corrections in proof will be permitted. Once page proof is sent to the author, further alterations and/or significant additions of text are permitted only at the author's expense or in the form of a brief appendix (note added in proof).

Submission of Manuscripts: Manuscripts should be sent to the **SciELO Submission** (<http://submission.scielo.br/index.php/paz/login>), along with a submission letter explaining the importance and originality of the study. Address and e-mail of the corresponding author must be always updated since it will be used to send the 50 reprints in titled by the authors. Figures, tables and graphics **should not** be inserted in the text. Figures and graphics should be sent in separate files with the following formats: ".JPG" and ".TIF" for figures, and ".XLS" and ".CDR" for graphics, with 300 DPI of minimum resolution. Tables should be placed at the end of the manuscript.

Manuscripts are considered on the understanding that they have not been published or will not appear elsewhere in substantially the same or abbreviated form. The criteria for acceptance of articles are: quality and relevance of research, clarity of text, and compliance with the guidelines for manuscript preparation.

Manuscripts should be written preferentially in English, but texts in Portuguese or Spanish will also be considered. Studies with a broad coverage are encouraged to be submitted in English. All manuscripts should include an abstract and key-words in English and a second abstract and key-words in Portuguese or Spanish.

Authors are requested to pay attention to the instructions concerning the preparation of the manuscripts. Close adherence to the guidelines will expedite processing of the manuscript.

Manuscript Form: Manuscripts should not exceed 150 pages of double-spaced, justified text, with size 12 and source Times New Roman (except for symbols). Page format should be A4 (21 by 29.7 cm), with 3 cm of margins. The pages of the manuscript should be numbered consecutively.

The text should be arranged in the following order: **Title Page, Abstracts with Key-Words, Body of Text, Literature Cited, Tables, Appendices, and Figure Captions**. Each of these sections should begin on a new page.

(1) **Title Page:** This should include the **Title, Short Title, Author(s) Name(s) and Institutions**. The title should be concise and, where appropriate, should include mention of families and/or higher taxa. Names of new taxa should not be included in titles.

(2) **Abstract:** All papers should have an abstract in **English** and another in **Portuguese or Spanish**. The abstract is of great importance as it may be reproduced elsewhere. It should be in a form intelligible if published alone and should summarize the main facts, ideas, and conclusions of the article. Telegraphic abstracts are strongly discouraged. Include all new taxonomic names for referencing purposes. Abbreviations should be avoided. It should not include references. Abstracts and key-words should not exceed 350 and 5 words, respectively.

(3) **Body of Text:** The main body of the text should include the following sections: **Introduction, Material and Methods, Results, Discussion, Conclusion, Acknowledgments, and References at end**. Primary headings in the text should be in capital letters, in bold and centered. Secondary headings should be in capital and lower case letters, in bold and centered. Tertiary headings should be in capital and lower case letters, in bold and indented at left. In all the cases the text should begin in the following line.

(4) **Literature Cited:** Citations in the text should be given as: Silva (1998) *or* Silva (1998:14-20) *or* Silva (1998: figs. 1, 2) *or* Silva (1998a, b) *or* Silva & Oliveira (1998) *or* (Silva, 1998) *or* (Rangel, 1890; Silva & Oliveira, 1998a, b; Adams, 2000) *or* (Silva, *pers. com.*) *or* (Silva *et al.*, 1998), the latter when the paper has three or more authors. The reference need not be cited when authors and date are given only as authority for a taxonomic name.

(5) **References:** The literature cited should be arranged strictly alphabetically and given in the following format:

- **Journal Article** - Author(s). Year. Article title. *Journal name*, volume: initial page-final page. Names of journals must be spelled out in full.
- **Books** - Author(s). Year. *Book title*. Publisher, Place.
- **Chapters of Books** - Author(s). Year. Chapter title. *In: Author(s) ou Editor(s), Book title*. Publisher, Place, volume, initial page-final page.
- **Dissertations and Theses** - Author(s). Year. *Dissertation title*. (Ph.D. Dissertation). University, Place.
- **Electronic Publications** - Author(s). Year. *Title*. Available at: <electronic address>. Access in: date.

Tables: All tables must be numbered in the same sequence in which they appear in text. Authors are encouraged to indicate where the tables should be placed in the text. They should be comprehensible without reference to the text. Tables should be formatted with vertical (portrait), not horizontal (landscape), rules. In the text, tables should be referred as Table 1, Tables 2 and 4, Tables 2-6. Use "TABLE" in the table heading.

Illustrations: Figures should be numbered consecutively, in the same sequence that they appear in the text. Each illustration of a composite figure should be identified by capital letters and referred in the text as: Fig. 1A, Fig. 1B, for example. When possible, letters should be placed in the left lower corner of each illustration of a composite figure. Hand-written lettering on illustrations is unacceptable. Figures should be mounted in order to minimize blank areas between each illustration. Black and white or color photographs should be digitized in high resolution (300 DPI at least). Use "Fig(s)," for referring to figures in the text, but "FIGURE(S)" in the figure captions and "fig(s)," when referring to figures in another paper.

Responsibility: Scientific content and opinions expressed in this publication are sole responsibility of the respective authors.
Copyrights: The journals *Papéis Avulsos de Zoologia* and *Arquivos de Zoologia* are licensed under a Creative Commons Licence (<http://creativecommons.org>).

For other details of manuscript preparation of format, consult the CBE Style Manual, available from the Council of Science Editors (www.councilscienceeditors.org/publications/style).

Papéis Avulsos de Zoologia and *Arquivos de Zoologia* are publications of the Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (www.mz.usp.br). Always consult the Instructions to Authors printed in the last issue or in the electronic home pages: www.scielo.br/paz or www.mz.usp.br/publicacoes.